

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

VIABILIDADE GERMINATIVA DE SEMENTES DE *Sesbania punicea* Benth (FABACEAE, SUBFAMÍLIA PAPILIONIDAE) EM AMBIENTES HIDROMÓRFICOS NA APA DA LAGOA VERDE

Bianca Barreto GUIMARÃES (1)

Thaís Silva de ALMEIDA (2)

Ioni Gonçalves COLARES (3)

Claudete Miranda ABREU (4)

A Área de Proteção Ambiental da Lagoa Verde é um dos últimos locais preservados dentro da zona urbana do município do Rio Grande, possuindo grande importância ambiental. Esta área vem sofrendo com as ações antrópicas, em função da expansão do eixo Rio Grande/Cassino, o que contribui para alteração do solo. A espécie *Sesbania punicea* Benth. (Fabaceae-Papilionidae) é um arbusto que se caracteriza por colonizar facilmente áreas degradadas e habitar desde dunas até ecossistemas aquáticos. O estudo teve como objetivo verificar os requisitos para germinação de *Sesbania punicea* sob influência de fatores abióticos. Para o teste de germinação, foram utilizados dois tipos de tratamentos: umidade e alagamento, ambos nas condições de luz e escuro, submetidos a três potenciais salinos 0 (água destilada-controle), 5 mM e 10 mM de NaCl. Ambos os tratamentos foram mantidos à temperatura de 25°C, fotoperíodo de 12hL/12hE e irradiância de 60 $\mu\text{m}^2\text{s}^{-1}$. Cada teste durou 30 dias e foi acompanhado diariamente. As sementes utilizadas neste estudo mostraram respostas positivas de germinação tanto em presença quanto em ausência de luz, sendo um indicativo de fotoblastismo neutro, no entanto, a germinação no tratamento umidade/luz, em 0 (controle) foi significativamente maior ($p < 0,05$) alcançando 45% da germinação. Ao serem realizados os testes adicionando a salinidade, as respostas germinativas foram diferenciadas, tendo um número significativamente maior de sementes germinadas no tratamento em alagamento. No teste em alagado/luz para 5mM de NaCl, obtivemos 68% de germinação, enquanto que no alagado/luz em 10mM de NaCl obtivemos 77% das respostas germinativas. Os resultados demonstraram que o efeito conjugado do alagamento e da salinidade potencializou a germinação, sendo isto, uma vantagem competitiva da espécie, justificando sua classificação como espécie pioneira em áreas perturbadas.

Palavras-chave: Leguminosae, salinidade, saturação hídrica

Créditos de Financiamento: (1) BOLSISTA CAPES-REUNI, (2) BOLSISTA EPEM-FURG

(1) Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Av. Itália, km 8, Campus Carreiros, 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil, biabb003@yahoo.com.br

(2) Universidade Federal do Rio Grande – FURG, graduanda do curso de Ciências Biológicas;

(3) Professora Dra, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituto de Ciências Biológicas;

(4) Professora Dra, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituto de Ciências Biológicas.